



BANCOS DIGITAIS E SUA INFLUÊNCIA NO MERCADO JOVEM

Guilherme Andrade¹, Álvaro Gonçalves², Catarina Amaral³, Marcelo Henrique Campolina⁴

¹Colégio Santa Maria Minas Betim, santamariaminasbt@pucminas.br

²Colégio Santa Maria Minas Betim, santamariaminasbt@pucminas.br

³Colégio Santa Maria Minas Betim, santamariaminasbt@pucminas.br

⁴Colégio Santa Maria Minas Betim, santamariaminasbt@pucminas.br

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo apresentar a educação financeira e conscientizar os jovens a respeito da responsabilidade de ter uma conta bancária digital. Para isso, foi usado a pesquisa bibliográfica em sites de artigos científicos, como Scielo e o Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia, com o objeto de estudar a dificuldade que os jovens têm de administrar seu dinheiro e o desinteresse por parte dos mesmos quando se trata de questões relacionadas a investimentos e planejamento financeiro.

Palavras-chave: Bancos digitais, Educação, Finanças, Mercado.

1. Introdução

Com os grandes avanços tecnológicos e sociais ocorrendo no mundo nos últimos anos, vários pontos positivos e negativos surgem e agem sob a vida da população como um todo, porém, ao mesmo tempo não podemos dizer que todos os grupos foram afetados da mesma forma, isso porque, dentro do mesmo raciocínio, é totalmente compreensível deduzir que os jovens foram os mais influenciados, uma vez que tal grupo presencia mudanças tecnológicas esse desde seu nascimento. Dentro desse contexto, existem vários aspectos que poderíamos analisar, contudo, existem algumas mudanças mais destacadas que ocorreram ao longo do tempo, por exemplo, a digitalização do mundo financeiro e o surgimento dos Bancos Digitais, fato



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

no qual, trouxe inúmeras consequências à sociedade, como, a diminuição das burocracias do setor, a competição, melhores atendimentos e serviços e principalmente a inserção mais ampla dos jovens no mundo financeiro.

2. Dos Fatos

Diversos artigos trazem o tema como principal, e que retratam o perigo dessa enorme responsabilidade fornecida aos jovens brasileiros, pode-se citar o artigo: “Jovens Sofrem com Falta de Educação Financeira” do terapeuta financeiro Reinaldo Domingos:

A situação de endividamento dos jovens no Brasil é crescente, dados para comprovar este fato não faltam. Mas o que leva a esta situação? Fatores primordiais são a inexperiência no trato com o dinheiro, os impulsos consumistas e a facilidade em obter crédito, que fazem com que cresça o número de jovens brasileiros endividados. Mudar essa situação, organizando as finanças, é cada vez mais difícil e, para isso, os jovens devem saber o que fazer com os primeiros salários e bolsas-auxílio. (DOMINGOS, 2009)

Essa citação deixa claro os motivos do aumento de endividamento dos mais jovens e das consequências da carência de disponibilização da educação financeira prévia a esses jovens

3. Metodologia

Primeiramente, para realizar a pesquisa do projeto, pensamos inicialmente em fazer um questionário na plataforma digital “Microsoft Forms”, tendo como tema o contato dos jovens com os bancos digitais e o mundo financeiro, perguntando, por exemplo, se tal jovem possui conta em algum banco digital, se ele faz planejamento financeiro sobre seus gastos.

Grupo de Pesquisa Texto Livre		Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:		Produção:			

Quanto a divulgação da pesquisa, o grupo decidiu ir em conjunto apresentando a pesquisa por metade do ensino médio do nosso colégio, e apesar de sofrer com pendências e baixas quantidades de respostas no início da divulgação, dentro de um intervalo de 1 mês, conseguimos atingir o mínimo de 40 correspondentes propostos e atingir a faixa dos 60.

4. Análise e Interpretação dos Dados

Após a divulgação do formulário online, obtivemos ao todo 60 respostas, jovens nos quais são estudantes de classe média/alta e possuem entre 14 e 17 anos.

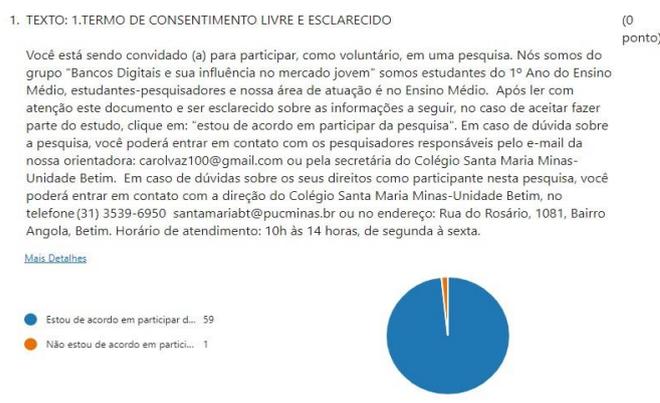


Figura 1- representa a quantidade de entrevistados que estavam de acordo em participar da pesquisa, sendo assim, 98% concordaram e 2% não.

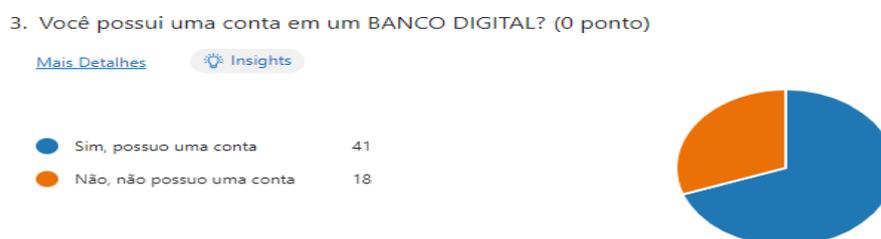


Figura 2- Mostra que 41 entrevistados possuem conta em pelo menos um banco digital, dessa forma, correspondendo a 69% do número total de jovens.

5. Você possui um plano de gastos sobre seu patrimônio? (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

- Sim, faço controle regularmente 16
- Não, nem dou atenção a essa q... 10
- Queria, porém não sei por onde... 15



Figura 3- representa dentro daqueles que possuem conta em pelo menos um Banco Digital.

Aqueles que fazem controle de gastos, e como indicado, somente 37% fazem controle de gastos, ou seja, 63% não fazem porque não sabem ou simplesmente por ausência de interesse sobre o assunto. Esse item representa de forma preocupante a realidade do jovem brasileiro, onde até mesmo adolescentes de classe média/alta, na maioria das vezes nem ao menos fazem controle de seus gastos, ou seja, não possuem planejamento nenhum sobre seu próprio dinheiro.

7. Queira você aprimorar seus conhecimentos ou até mesmo aprender sobre os investimentos proporcionados pelo seu BANCO DIGITAL?

[Mais Detalhes](#)

[Insights](#)

- Sim, quero conhecer / aprimora... 37
- Não, não tenho interesse 10



Figura 4- representa dentro daqueles que possuem conta em pelo menos um banco digital, aqueles que têm o interesse de adquirir mais ou até mesmo conhecer o mundo dos investimentos.

Pode-se observar que grande parte, cerca de 90% desses jovens têm interesses em participar do mundo dos investimentos e somente 10% não, porém, como visto a maioria dos que não investem geralmente estão relacionados a falta de incentivo ou até mesmo de oportunidade de aprendizado, seja na escola ou em casa.

11. Você compraria um curso sobre educação financeira por R\$24,99? (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

Insights

- Sim, pois acho um tema interess... 31
- Não, pois acho que não preciso 21
- Até queria, porém achei muito c... 7



Figura 5 - representa o total de entrevistados que comprariam um curso de educação financeira por R\$24,99.

Sobre esse item, é entendido que a maioria, cerca de 52%, se propõe a comprar um curso online para se educar financeiramente, dessa forma, mostra-se um interesse dos jovens de classe média/alta de se atentar ao mundo financeiro. Porém, ao mesmo tempo, 48% do mesmo grupo acha que não vale a pena, seja 75% deles porque acham que não precisam de curso algum, ou até mesmo os outros 25% que acham um preço injusto.

5. Conclusão

No término desta pesquisa, podemos afirmar que o conhecimento gerado e adquirido foi muito impactante e necessário para os membros. Foi com a pesquisa que entendemos o quão importante é nosso tema, e o quão necessário é divulgar a educação financeira para os jovens brasileiros.

Para adentrar neste campo praticamente inexplorado no grupo dos jovens brasileiros, a tecnologia deve ser utilizada como maior meio de propagação de boas práticas sobre educação financeira e investimentos, isso porque além do lazer presente na vida desse público, os mesmos também precisam priorizar questões fundamentais relacionadas a sua vida financeira presente e futura. Por isso, iremos elaborar um e- book que será publicado em uma plataforma digital para ajudar jovens no campo das finanças.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

Referências

DOMINGOS, Reinaldo. **Jovens Sofrem com Falta de Educação Financeira.** Disponível em <https://www.consultores.com.br/Artigo.php?ID=1027>. Acesso em jul. de 2022

MARQUES, Frank Borges. Bancos digitais X bancos tradicionais: **uma análise das implicações causadas pelos bancos digitais no mercado bancário brasileiro.** Universidade Federal de Uberlândia. Exibido em 27-Jun-2019. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/28298/7/BancosDigitaisTradicionais.pdf> Acesso em jul. de 2022



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre

Belo Horizonte

v.1

n.15

2023.1

e-ISSN: 2317-0220

Realização:

Apoio:

Produção:

